

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO



INTRODUÇÃO À CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1º Ano
Regime: Semestral (1º) ECTS: 4,5
Carga Horária: 30T / 15TP / 20T
Ano Lectivo: 2011/2012

Aulas Teórico-Práticas e Aulas Práticas:
Cláudia Falcão Neto
Equiparada a Assistente do 1º Triénio

Objectivos

Sendo uma disciplina de primeiro ano, pretende-se sobretudo fazer uma abordagem introdutória às problemáticas e à *linguagem* da conservação e restauro. Por outro lado, olhando ao cariz teórico-prático da disciplina, procurar-se-á ainda familiarizar os alunos com o trabalho de laboratório, oferecendo uma visão geral da tecnologia e materiais envolvidos comumente numa intervenção de conservação e restauro, bem como debatendo questões do foro deontológico.

Conteúdos

1. Preservação do Património Cultural - a recuperação da memória.

- 1.1. Os conceitos de património cultural e de obra de arte.
- 1.2. A preservação de bens culturais.
- 1.3. Intervenções de conservação e restauro: princípios, critérios, metodologia.
- 1.4. Instituições e resoluções que regulamentam nacional e internacionalmente a Profissão – o código deontológico.

2. O trabalho de Laboratório

- 2.1. Higiene e segurança no laboratório.
- 2.2. O manuseamento de obras de arte.
- 2.3. Metodologias de intervenção.
- 2.4. Procedimentos elementares – introdução à *linguagem* e às práticas da conservação e restauro.

Aulas Práticas

- . Visita – a Biblioteca do IPT; Laboratórios/áreas de intervenção;
- . Metodologia do trabalho académico (pesquisar, planear, estruturar um trabalho - orientações relativas ao conteúdo e organização, regras de apresentação e redacção, citações e referências bibliográficas)
- . Normas de higiene e segurança no laboratório. Medidas de prevenção e protecção.
- . Cálculos e unidades – concentrações de soluções. Preparação de misturas.
- . Equipamentos/ferramentas, procedimentos.

Método de avaliação

Para além dos elementos de avaliação previstos, o empenhamento, a assiduidade e a participação nas aulas serão valorizados num processo de avaliação contínua.

O processo de avaliação constará do seguinte:

Classificação Final: **Teste escrito** (50%) + **Trabalho 1** (25%) + **Trabalho 2** (25%)

Os trabalhos 1 e 2 são de entrega obrigatória, visam o aprofundamento dos pontos mais importantes do programa e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Trabalho 1 - trabalho escrito, desenvolvido em grupo (de 2 ou 3 alunos), não deverá exceder as 5 páginas - fonte corrente/regular (Arial, Times New Roman ou Century Gotic), corpo 12, parágrafo 1,5; margens laterais não inferiores a 3cm, margens de topo e fundo não inferiores a 2,5cm; por uma questão de honestidade bem como de rigor académico e científico, deverá haver o cuidado de seguir um modelo coerente de normas de citação e referência bibliográfica. O tema a desenvolver será indicado pela docente.

Trabalho 2 - trabalho individual; terá por objectivo a criação e preenchimento de uma ficha de identificação e diagnóstico, para um objecto escolhido pelo aluno. Não deverá exceder as 5 páginas.

Notas.

. Serão admitidos a exame todos os alunos que frequentarem a disciplina e apresentarem os trabalhos até à data indicada. No caso de falta de elementos de avaliação, o aluno será excluído de exame.

. O aluno será excluído se tiver mais de 4 faltas nas aulas teórico-práticas.

. O aluno só será aprovado com classificação superior a 10 valores em cada um dos itens de avaliação (teste escrito, trabalho 1, trabalho 2).

. Em qualquer um dos momentos de avaliação, se o docente entender, o aluno poderá ter que defender a nota obtida, sendo chamado para uma prova oral;

. O aluno trabalhador-estudante será avaliado segundo os mesmos elementos de avaliação exigidos aos alunos ordinários; está dispensado das aulas teórico-práticas;

. os alunos que tenham frequentado e tenham obtido aprovação na componente prática da disciplina em anos lectivos anteriores estão dispensados de assistir às aulas teórico-práticas ou, no caso de aprovação na componente teórica, de fazer o teste escrito.

. O aluno que pretender fazer melhoria, terá de frequentar de novo a disciplina.

Orientação Tutorial:

Sala G183, 6ª-feira, 17h-18h

BIBLIOGRAFIA

- AAVV, *A Conservação e o Restauro do Património. Riscos, Prevenção, Segurança, Ética, Lei.*, Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal, 2002.
- AAVV, *La Restauration des Objects d'Art. Aspects juridiques et éthiques*, La Bibliothèque des Arts, Paris, 1995.
- AAVV, *Restauration, Dé-Restauration, Re-Restauration,...* Colloque sur la Conservation Restauration des Biens Culturels, ARAAFU, 1995.
- ALMADA, Carmen Olazabal de Almada, FIGUEIRA, Luís Tovar, SERRÃO, Vítor, *História e restauro da pintura do retábulo-mor do Mosteiro dos Jerónimos*, IPPAR, 2000.
- BALDINI, Umberto, *Teoría de la restauración y unidad de metodología*, vol 1 e vol. 2, Nerea/Nardini, 1981.
- BRADLEY, Susan, *The Interface between Science and Conservation*, British Museum Occasional Pappers, nº 16, 1997.
- BRANDI, Cesare, *Teoría de la Restauración*, Alianza Editorial, ed. Castellana 1988.
- CALVO, Ana, *Conservación y restauración. Materiales, técnicas y procedimientos. De la A a la Z* Ediciones del Serbal.
- CASANOVAS, Luís Elias E., *Conservação Preventiva e Preservação das Obras de Arte*, Inapa, 2008.
- CASANOVAS, Luís Elias E., *Conservar ou "des-conservar"?*, Boletim Trimestral da Rede Portuguesa de Museus, nº 9, 2003.
- Conservação & Restauro. Cadernos. 2.* Instituto Português de Conservação e Restauro, Lisboa, 2002.
- ECO, Umberto, *A definição da arte*, Edições 70, 1972.

GIANNINI, Cristina, *Lessico del Restauro – storia, tecniche, strumenti*, Nardini Editore, Firenze 1992.

HEIDEGGER, Martin, *A origem da obra de arte*, Edições 70, 1977.

HERNANDÉZ, Francisca Hernández, *El Patrimonio Cultural: la memoria recuperada*, Ediciones Trea, 2002.

MATTEINI, Mauro, MOLES, Arcangelo, *Scienza e Restauro. Metodi di Indagine*, Nardini Editore, 1984.

MUÑOZ VIÑAS, Salvador, *Contemporary Theory of Conservation*, Butterworth-Heinemann, Dezembro de 2004.

Normas de Inventário. Escultura, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto Português de Museus, 2004.

Normas de Inventário. Mobiliário, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto Português de Museus, 2004.

Normas de Inventário. Normas Gerais, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto Português de Museus, 2004.

Preservação, Conservação e Valorização do património Cultural em Portugal, Instituto para a Qualidade na Formação, Abril de 2006.

WARD, Philip, *La conservación del Patrimonio. Carrera contra reloj*. Getty Conservation Institute, 1989

INTERNET

Instituições Internacionais

AIC American Institute for Conservation of Historic and Artistic Works
<http://aic.stanford.edu/>

APEL Acteurs du Patrimoine Européen et Législation

www.apel-eu.org/

CCI Canadian Conservation Institute/ Institut Canadian de Conservation (Canadá)

<http://www.cci-icc.gc.ca/>

CCI Preservation Framework Online

http://www.cci-icc.gc.ca/tools/framework/index_e.aspx?content=framework

CoOL Conservation on Line, Stanford University (EUA)

<http://palimpsest.stanford.edu/>

ECCO European Confederation of Conservator-Restorers' Organizations

<http://palimpsest.stanford.edu/byorg/ecco>

ENCoRE European Network for Conservation-Restoration Education

www.encore-edu.org/encore/documents/cp.pdf

ICCROM International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of
Cultural Property

<http://www.iccrom.org>

ICOM International Council of Museums e ICOM-CC International Council of Museums –
Committee for Conservation

www.icom.org/

<http://www.icom-cc.org/>

ICOMOS International Council on Monuments and Sites

<http://www.icomos.org>.

ICR Istituto Centrale per il Restauro (Itália)

<http://www.icr.artibeniculturali.it>

IRPA Institut Royal du Patrimoine Artistique (Bélgica)

<http://www.kikirpa.be/www2/>

GETTY TRUST Getty Museums and Institutes (EUA)

<http://www.getty.edu/>

Instituições Nacionais

ARP Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal

www.arp.org.pt/

IMC Instituto dos Museus e da Conservação

<http://www.min-cultura.pt/>

IGESPAR Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico

<http://www.igespar.pt/>

SIPA Sistema de Informação para o Património Arquitectónico

<http://www.monumentos.pt/>

Outros sites

Ciência e Arte

<http://ciarte.no.sapo.pt/>

MATRIZNET – Colecções dos Museus do IPM

<http://www.matriznet.ipmuseus.pt/>

Portal de Conservação e Restauro

<http://www.prorestauro.com>

The Chemical Database

<http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>

International Chemical Safety Cards (Fichas de Produtos - em espanhol)

<http://www.mtas.es/insht/ipcsnspn/spanish.htm>

Cláudia Falcão Neto

Cláudia Falcão Neto

Equip. Assistente do 1º Triénio